



Governo do Distrito Federal
Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal
Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais
Coordenação de Estudos Ambientais

Plano de Trabalho - IPEDF/PRESI/DEPAT/COEA

Plano de Trabalho IPEDF-Codeplan

DADOS CADASTRAIS

ENTIDADE PROPONENTE: IPEDF-CODEPLAN CNPJ:33.787.094/0001-40

Endereço: SAM bloco H, 4º andar

Cidade: Brasília Estado: Distrito Federal CEP: 70.620-000 DDD/Fone: (61) 3342-2222

Nome do responsável: **Manoel Clementino Barros Neto** CPF nº 515.977.721-00 RG: nº 1.285.306 Órgão expedidor SSP/DF Cargo/função: Diretor Presidente

OUTRO PARTÍCIPE:

Endereço: Praia de Botafogo, 190

Cidade: Rio de Janeiro Estado: Rio de Janeiro CEP: 24.900-765 - RJ DDD/Fone: (21) 97238-2556

Nome do responsável: **Carlos Ivan Sionsen Leal** CPF: 441.982.057-87 RG:47.221-D Órgão expedidor: CREA/RJ Cargo/função: Presidente

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Identificar e avaliar os serviços ecossistêmicos e os capitais (natural, produzido, social e humano) presentes nas tipologias de AUP do Distrito Federal e construir cenários futuros que possam subsidiar o fortalecimento de políticas públicas de AUP.

2. DIAGNÓSTICO

O presente Acordo de Cooperação Técnica - ACT visa contribuir com achados ao **estudo de caso da agricultura urbana e periurbana no Distrito Federal**, que buscou identificar e caracterizar os benefícios que as iniciativas de agricultura urbana e periurbana (AUP) proporcionam ao território. A partir do estudo realizado no ano de 2022-2023 pelo IPEDF Codeplan, o presente ACT contribuirá com a pesquisa da FGVces que desenvolverá **uma série de quatro sumários executivos**, que trazem, cada um, informações-chave sobre quatro diferentes territórios brasileiros onde o estudo foi realizado, no qual foram exploradas diferentes tipologias de AUP: **Osasco, Distrito Federal, Natal e Manaus, assim como adicionará um panorama sobre três serviços ecossistêmicos para o Distrito Federal relacionados ao microclima, ao solo e à água**. Como resultado, espera-se que as informações descritas possam aprofundar o entendimento sobre a AUP perante os desafios urbanos contemporâneos, bem como uma estratégia para aumentar a resiliência das cidades às mudanças climáticas.

Os estudos de caso sintetizam o conteúdo da publicação **CIDADES E SUAS AGRICULTURAS: Avaliação de benefícios da agricultura urbana e periurbana para as pessoas**, coordenado pelo TEEB Agricultura & Alimentos, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), e realizado pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) no âmbito da **Iniciativa AGENDAS MUNICIPAIS DE AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA: fortalecendo a inserção da agricultura nos processos de planejamento urbano**

A metodologia do estudo se baseia nos seis passos da abordagem TEEB para avaliar os benefícios da natureza, uma metodologia que auxilia formuladores de políticas em processos de tomada de decisão. Os seis passos da metodologia são descritos em TEEB (2010). Adicionalmente, a abordagem de cenários é proposta de acordo com IPBES (2016). Seis passos da abordagem TEEB para avaliar os benefícios da natureza.

3. ABRANGÊNCIA

A pesquisa será desenvolvida no Distrito Federal, nas propriedades que serão levantadas pelo IPEDF Codeplan, considerando as quatro tipologias mapeadas na pesquisa de Caracterização da Agricultura Urbana e Periurbana, realizada em 2022 e 2023.

4. JUSTIFICATIVA

Em virtude do Projeto "Agendas municipais de agricultura urbana e periurbana: fortalecendo a inserção da agricultura nos processos de planejamento urbano", desenvolvido pela FGVces, que selecionou quatro regiões brasileiras para realizar estudos de caso sobre as práticas de agricultura urbana, e considerando a pesquisa de caracterização da Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) no Distrito Federal, é essencial aprofundar o conhecimento sobre essa temática.

Para os municípios, as evidências obtidas a partir desse projeto são estratégicas, pois atendem às demandas de melhoria nos sistemas de monitoramento e promovem a intersetorialidade da agenda, apoiando assim a integração da AUP nos instrumentos de planejamento e gestão urbana. Essa integração é crucial para o desenvolvimento sustentável e a resiliência das cidades, oferecendo uma base sólida para políticas públicas que incentivem a produção local de alimentos, a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental.

Além disso, para os estados e o governo federal, os resultados dessa etapa do projeto podem permitir a aplicação de novas metodologias piloto, baseadas nos materiais e ferramentas de apoio que serão desenvolvidos. Esses resultados contribuirão para a criação de políticas públicas mais robustas e eficientes, que possam ser replicadas em outras regiões, promovendo a agricultura urbana como uma prática sustentável e integrada ao planejamento urbano em nível nacional.

Portanto, a realização de tais parcerias se torna fundamental para garantir a coleta, análise e disseminação de dados sobre a AUP, proporcionando uma base de conhecimento sólida que apoie a formulação de políticas públicas eficientes e sustentáveis. Este esforço conjunto fortalecerá a inserção da agricultura urbana e periurbana nos processos de planejamento urbano, beneficiando tanto as comunidades locais quanto a gestão pública em diversas esferas de governo.

5. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICO

Objetivo Geral

Identificar e avaliar os serviços ecossistêmicos e os capitais (natural, produzido, social e humano) presentes nas tipologias de AUP do Distrito Federal e construir cenários futuros que possam subsidiar o fortalecimento de políticas públicas de AUP.

Objetivos Específicos

Avaliar os serviços ecossistêmicos;

Identificar e avaliar as opções políticas com base nas conclusões;

Avaliar os impactos na distribuição gerados pelas opções políticas nos diferentes grupos da sua comunidade;

Construir e desenvolver narrativa dos cenários participativamente.

6. OBRIGAÇÕES/ATRIBUIÇÕES DAS PARTES

Atividades	Executa	Apoia
Definição do escopo e identificação dos SEs relevantes	FGVces	
Validação da proposta pelo parceiro (IPEDF); Apresentação da proposta e coleta de percepções sobre o escopo para outros atores-chave (ex: Secretaria de Agricultura e EMATER);	FGVces	
Estabelecimento do acordo de parceria entre FGVces e IPEDF	FGVces	IPEDF
Seleção de 4 áreas que representem as quatro tipologias delimitadas no estudo do IPEDF	IPEDF	FGVces
Convite, mobilização e engajamento de agricultores cada tipologia para as oficinas	IPEDF	FGVces
Definição da agenda de campo e logística aos visitantes e produtores	IPEDF	-
Aplicação de questionário de produção nas propriedades	IPEDF	-
Aplicação de questionário em atividade de campo	FGVces	IPEDF
Sistematização de dados primários das entrevistas via telefone e entrevistas de campo [PROVISÃO DE ALIMENTOS]	FGVces	-
Execução dos modelos hidrológicos e outros da plataforma INVEST na escala do DF com base em dados secundários [provisão de água, microclima e sedimentos]	FGVces	IPEDF
Coleta de bases de dados e acompanhamento junto ao consultor na execução dos modelos INVEST	IPEDF	FGVces
Redação, revisão, diagramação da publicação	FGVces	IPEDF

7. PRAZO DE VIGÊNCIA

A vigência do projeto terá duração de 3 (três) meses.

8. UNIDADE E GESTOR RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Coordenação de Estudos Ambientais - COEA, unidade de coordenação da Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais - DEPAT

9. METAS/ETAPAS/CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (PLANO DE AÇÃO)

Atividades
Definição do escopo e identificação dos SEs relevantes
Validação da proposta pelo parceiro (IPEDF); Apresentação da proposta e coleta de percepções sobre o escopo para outros atores-chave (ex: Secretaria de Agricultura e EMATER);
Estabelecimento do acordo de parceria entre FGVces e IPEDF
Seleção de 4 áreas que representem as quatro tipologias delimitadas no estudo do IPEDF
Convite, mobilização e engajamento de agricultores cada tipologia para as oficinas
Definição da agenda de campo e logística aos visitantes e produtores
Aplicação de questionário de produção nas propriedades
Aplicação de questionário em atividade de campo
Sistematização de dados primários das entrevistas via telefone e entrevistas de campo [PROVISÃO DE ALIMENTOS]
Execução dos modelos hidrológicos e outros da plataforma INVEST na escala do DF com base em dados secundários [provisão de água, microclima e sedimentos]
Coleta de bases de dados e acompanhamento junto ao consultor na execução dos modelos INVEST
Redação, revisão, diagramação da publicação

10. RESULTADOS/PRODUTOS ESPERADOS

- Questionário com resultados de campo dos produtores entrevistados;
- Relatório Final redigido e publicado pela FGV com citação do IPEDF Codeplan e servidores que atuaram na pesquisa;
- Vídeo institucional com entrevistas desenvolvido pela FGV a partir do levantamento dos atores-chave realizado pelo IPEDF Codeplan.



Documento assinado eletronicamente por **ALINE DA NÓBREGA OLIVEIRA - Matr. 32100006-X, Coordenador(a) de Estudos Ambientais**, em 27/05/2024, às 12:00, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Ivan Simonsen Leal, Usuário Externo**, em 13/08/2024, às 13:20, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MANOEL CLEMENTINO BARROS NETO - Matr.3220073-0, Diretor(a) Presidente do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF/CODEPLAN**, em 22/08/2024, às 11:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=141780309)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=141780309)
[verificador= 141780309](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=141780309) código CRC= **73EC9623**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Setor de Administração Municipal - SAM, Bloco H - Bairro Asa Norte - CEP 70620-080 - DF
Telefone(s):
Site